



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

2021 | MAIO



# Índice

Nota de abertura	3
Monte	4
1 Animação e Promoção do Território	6
1.1 Apoio ao Desenvolvimento e Micro Projetos DLBC/Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego	7
1.2 Redes para o Desenvolvimento	17
1.3 Inovação e Inclusão Social	18
1.4 Capacitação e Comunicação	19
2 Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	23
2.1 Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	24
2.1.1 Cabo Verde	24
3 Organização Interna	27
3.1.1 Gestão pela Qualidade	28
3.1.2 Responsabilidade Social	28
3.1.3 Candidaturas Realizadas	28
4 Balanço Social	29
5 Relatório de Contas de 2019	33

# Nota de abertura

O exercício de 2020 caracteriza-se pelo estado de pandemia gerado pelo vírus COVID 19 que afectou globalmente todas as atividades e alterou os nossos comportamentos e formas de vida de maneira; há um antes e um depois do covid; não foram só as formas de sociabilização que foram alteradas mas também a forma como trabalhamos e nos organizamos e nos reinventamos em termos de estrutura institucional e de resposta aos desafios que temos em mãos.

Ficaram prejudicadas as atividades de carácter mais clássico as quais deixaram de ser presenciais para terem lugar em plataformas de reunião (zoom, webex,...entre outras); multiplicaram-se os contatos mediatizados por estas plataformas; no âmbito da iniciativa l'm LEADER, foram criados mercados virtuais dando destaque aos produtos manufacturados na região; multiplicaram-se as iniciativas de carácter mais informal para dar apoio ao reforço de competências dos pequenos empresários; no início do ano quando o vírus parecia longe de todos nós, visitamos a feira BIOTECH em Nuremberg na Alemanha, acompanhados por vários pequenos empresários da região.

Reforçou-se a comunicação escrita e oral, tendo sido dada continuidade aos programas de rádio e artigos de jornal com destaques individuais para os agentes do território.

Apesar das inúmeras dificuldades sentidas, a equipa procurou dar resposta aos desafios e compromissos assumidos anteriormente.

O presente Relatório de Atividades espelha o trabalho realizado pelo Monte, estruturado pelos seus eixos de intervenção, bem como o balanço social da organização e a análise do resultado financeiro para o ano de 2020.



# Monte

**MISSÃO:** incentivar o desenvolvimento económico e social sustentável das regiões rurais e promover os processos de governança local.

**VISÃO:** corresponde a uma ação da organização que visa contribuir para melhorar a qualidade de vida, das comunidades rurais e reforçar a articulação entre os agentes e organizações na consolidação de um compromisso para o desenvolvimento sustentável; na ação deve estimular respostas e soluções locais que concorram para o crescimento e bem-estar, através de processos participativos.

**VALORES:** respeito pelos direitos humanos universais; pelos valores da igualdade de oportunidades e não discriminação económica e social; pela defesa da subsidiariedade alicerçada na participação de todos os cidadãos nos processos de desenvolvimento; pela independência, transparência e responsabilidade na sua intervenção.

## **COMPETÊNCIAS:**

- Desde 1997 o Monte tem renovado a sua **acreditação para a gestão da Iniciativa Comunitária LEADER**, atualmente designada como **Desenvolvimento Local de Base Comunitária/DLBC - Abordagem LEADER** na região do Alentejo Central;

- O Monte é uma **Organização Não Governamental para o Desenvolvimento**, reconhecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, desde 2002;

- O Monte possui Estatuto de utilidade pública;

- Desde 2013 é **Entidade Formadora Certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)**, nas seguintes áreas: 149 - Formação de professores/formadores e ciências da educação; 345 – Gestão e Administração; 482 – Informática na óptica do utilizador; 812 – Turismo e Lazer.



# Monte

- Em 2013 é reconhecida como **entidade GeOp**, autorizada pelo Ministério da Agricultura e do Mar para a gestão da Bolsa de Terras na região Alentejo Central.

- Em 2015 o Monte tornou-se **Entidade acreditada para a prestação de serviços no âmbito dos projetos simplificados**, Vales 2020, sendo reconhecida competência própria para a prestação de serviços de consultoria na área de Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização.

## Corpos Sociais em 2020:

**Presidente do Conselho de Administração:** Presidente da ADMC – Associação de Desenvolvimento Montes Claros;

**Vice-Presidente do Conselho de Administração:** Porta do Alentejo, ADL

**1º Vogal do Conselho de Administração:** ADIM – Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz

**2º Vogal do Conselho de Administração:** Alinde – Associação de Desenvolvimento Local

**3º Vogal do Conselho de Administração:** Trilho – Associação de Desenvolvimento Rural

**Sede Social:** Rua Joaquim Basílio Lopes, nº1 7040-066 Arraiolos - Portugal

## Contactos:

Tel. +351.266.490090

Fax. +351.266.419276


e-mail: monte@monte-ace.pt

website: www.monte-ace.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/monteace/>



# 1 Animação e Promoção do Território




## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

A dinamização da EDL teve início anteriormente e no que diz respeito à abertura de avisos para lançamento dos primeiros avisos aos apoios previstos na referida ação, os mesmos ocorreram ainda em 2016 imediatamente após a publicação da Portaria n.º 152/2016 de 25 de maio e respectivas orientações técnicas específicas e normas de análise.

Contudo foi nos exercícios posteriores que a dinamização da EDL ganha expressão sobretudo em termos de aprovação e contratação de operações, em resultado da abertura de avisos. Esta dinâmica decorre do desenvolvimento de várias ações de divulgação da EDL e do maior conhecimento do programa por parte dos potenciais beneficiários; concorreu também para melhorar a execução da EDL as alterações introduzidas pela Portaria n.º 238/2017 de 28 de junho, com o ajustamento na definição de pequeno agricultor e beneficiários à medida 10.211 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas, mais ajustado ao tipo de agricultor do território de intervenção do GAL Alentejo Central. Durante o ano de 2019 foram ainda publicadas sucessivas alterações à referida Portaria de que se destaca a Portaria n.º 133/2019 de 9 de maio, com a republicação integral da portaria de 2017 e que vem alargar as tipologias de apoio dos “circuitos curtos e mercados locais”, da “promoção de produtos de qualidade locais” bem como alargar o leque de tipologias de investimento da operação “renovação das aldeias” e a respectiva taxa de cofinanciamento; esta operação viria ainda a ser alvo de nova alteração constante da Portaria n. 338/2019 de 30 de Setembro contemplando nomeadamente as deslocações dos produtores aos mercados locais e, por outro lado, flexibilizando as condições de elegibilidade para os investimentos em explorações agrícolas abrangidas pelos fenómenos de seca.

A pandemia conduziu à publicação de medidas excepcionais e temporárias para as operações da 10214 Cadeias Curtas e mercados locais (Portaria n. 86/2020 de 4 de abril com especial relevo para os critérios de elegibilidade que foram substancialmente reforçados, aspecto que teve reflexos na dinamização da medida; em termos de avisos passaram-se a separar as tipologias “cadeias curtas” dos “mercados locais”. Verificou-se posteriormente a republicação da Portaria – versão consolidada a 15 de Abril de 2020. No final do ano a 16 de novembro foi publicada a Portaria n. 265-A/2020 que amplia os apoios da operação 10.214 cadeias curtas e mercados locais, alargando os limites dos custos elegíveis.



## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

Estes aspectos de ordem mais técnica, estão relacionados com o que aconteceu em 2020 e com a alteração substancial da conjuntura sócio económica do país, em virtude do estado de pandemia do COVID 19, que concorreu para desacelerar a implementação da EDL, já que a mesma foi acompanhada pelo contração do investimento privado e do crescimento económico.

No exercício de 2019 foram abertos 7 Avisos às medidas da Ação 10.2 do PDR2020, encontrando-se a decorrer ainda em análise, os avisos abertos em 2019.

O montante da despesa pública colocada nos avisos abertos em 2020 representa cerca de 26% do orçamento; se tivermos em consideração os avisos abertos nos anos anteriores verifica-se que 99% da dotação aprovada para a EDL, foi colocada a concurso, o que traduz uma preocupação do OG do GAL Alentejo Central em dinamizar transversalmente as medidas da EDL.

Em termos acumulados, foram apresentadas 467 candidaturas e analisadas 347; foram aprovados 213 candidaturas e contratadas 199 operações, das quais 104 apresentaram despesa e 59 encontram-se encerradas.

O processo de decisão, não gerou projetos aprovados sem dotação. A não aprovação de projetos está maioritariamente associada a condições de elegibilidade, já que a taxa de maior reprovação diz respeito às medidas 10.2.1.2 e 10.2.1.3; esta última situação está ainda relacionada com a existência de algumas limitações que não possibilitavam a deteção, no momento de submissão de candidaturas, de operações economicamente não viáveis. Por outro lado, e em sede de análise os modelos também não possibilitavam o ajustamento dos custos à correção que viesse a ser feita aos proveitos, determinando a inviabilidade “automática” das operações, situação que viria a ser alterada em 2018.

Em termos de execução financeira e tendo em consideração o que já foi referido verifica-se uma execução baixa relativamente ao expectável. Para esta situação contribui, conforme já se referiu, o facto da Portaria 152/2016 de 25 de maio não estabelecer um período obrigatório para



## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

apresentação do primeiro pedido de pagamento nem estabelece montantes mínimos para a formalização de pedidos de pagamento, esta situação conduz a uma realização inferior ao expectável. Não obstante esta situação, o GAL tomou algumas iniciativas para incentivar a apresentação de despesa, nomeadamente com o envio de mail a “incentivar” a apresentação dos primeiros pedidos de pagamento e procurando que estes correspondam pelo menos a 15% do investimento elegível aprovado. A diretiva estabelecida pela AG em Agosto de 2018 ajudou a recuperar alguma desta execução, e verificou-se a partir de 2019 os seus resultados com a implementação da operação limpeza.

Durante o exercício de 2020 manteve-se um trabalho intenso no sentido de articulação da implementação da Medida Leader com a gestão das medidas do PO Alentejo 2020. Assim a ETL foi chamada a implementar o + CO3SO EMPREGO criado pela Portaria n.º 52/2020 de 28 de fevereiro, correspondente este à mobilização de parte dos fundos FSE consagrados no orçamento da EDL. O exercício de 2020 é marcado pelo início da análise das 220 candidaturas recebidas no âmbito dos Avisos ALT20-40-2020-28 e ALT20-40-2020-37 envolvendo um montante de despesa pública 25.231 mil euros valor muito superior aos 468 mil euros colocado a concurso.

### **Iniciativa LEADER – Empreendedorismo e inovação em contexto local**

Com início em meados de 2018 foi nos anos de 2019 e 2020 que a iniciativa LEADER – Empreendedorismo e inovação em contexto local, promovida pelo Monte, afirmou a sua dinâmica de forma contínua e complementar à ação já em curso pelo Monte para a promoção do emprego e empreendedorismo na região. Foram iniciadas todas as ações previstas, passando a descrever de forma resumida as principais iniciativas realizadas e resultados alcançados por atividade neste período de análise

#### **Ação 1**

Continuaram a ser dinamizadas um conjunto de iniciativas tendo em vista, de forma particular, a gestão e boa execução do projeto. Para além das reuniões de equipa mensais, mantiveram-se reuniões com outras entidades, bem como a participação em eventos que permitem a partilha de

## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

e conhecimentos entre técnicos. O Monte esteve presente na apresentação e discussão dos resultados finais alcançados com o projeto SALSA – Small farms, small food businesses and sustainable food and nutrition security, que decorreu a 28 de Janeiro na Sala de Conferências da Universidade de Évora (U.E), Núcleo da Mitra, promovida pela U.E., (<http://www.salsa.uevora.pt/>). A 11 de Fevereiro o Monte participou em mais uma reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da CIMAC, durante a qual foi apresentada e discutida a proposta de Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Alentejo Central para 2021-2027. Foi mantido o trabalho de ligação aos empresários da região, e bem assim os conteúdos e ferramentas de comunicação para a divulgação das ações e a preparação de informação; foi também continuada a realização mensal dos programas de rádio, a divulgação dos mesmos no DS e a publicação das “News” do projeto.

A intervenção neste período foi fortemente marcada pela situação de pandemia mundial provocada pela disseminação do vírus COVID - 19, que veio alterar a vida em sociedade e impedir atividades coletivas e de concentração de pessoas, colocando toda a população de quarentena. Estas medidas tiveram um impacto enorme na nossa intervenção tendo levado à necessidade de reajustar as ações previstas à situação vivida e às necessidades actuais existentes no território. Tendo em conta que esta é uma situação partilhada, as associações do Alentejo com projetos em execução solicitaram uma reflexão conjunta com a AG do Alentejo 2020 no sentido de repensar estas intervenções tendo em conta a situação de pandemia e a dificuldade de execução dos projetos de acordo com as atividades previstas. As atividades desenvolvidas tiveram em conta e decorreram dentro desta nova realidade que trouxe novas necessidades e desafios aos quais o Monte tenta dar resposta, como é exemplo a página criada no site do Monte, dirigida às empresas e trabalhadores, com os apoios disponibilizados pelo Governo para minimizar os efeitos económicos e sociais trazidos pela crise pandémica da COVID 19.

### **Ação 2**

Neste período realizou-se uma missão técnica e empresarial a Nuremberga de 11 a 14 de Fevereiro para participar na BIOFACH, a mais importante feira mundial de alimentação orgânica, a que está associada também a exposição da VIVANESS de cosmética orgânica.

## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

A visita ao certame enquadrou-se na actividade “2.1. Missões técnicas e empresariais” do projeto Leader Empreendedorismo e Inovação em Contexto Local e permitiu levar à feira representantes de empresários do sector das Plantas Aromáticas e Medicinais em modo biológico, uma cooperativa integral que actua como plataforma de convergência e transição para uma economia mais sustentável e uma representante da área da cosmética natural, um sector com bastante potencial a necessitar de um impulso na região. Durante a feira os empresários puderam contactar diversos operadores presentes em diferentes mercados internacionais, apresentar o produto português e dar a conhecer a qualidade da produção nacional, bem como encontrar fornecedores de matéria-prima e agentes de comercialização. Foi ainda possível assistir a alguns workshops e palestras, nomeadamente de culinária e conservação do solo e da água. A presença na BIOFACH permitiu ainda avaliar o estado e evolução dos players do sector apoiando a decisão estratégica dos empresários do sector, sendo que em anexo se apresenta relatório de participação.

As missões técnicas empresariais são actividades impedidas de se concretizar nesta altura de pandemia. Para ultrapassar esta limitação e continuar a dar resposta às necessidades dos empresários, o Monte em articulação como os municípios da sua região e a DRAPAL criou a iniciativa “Do Campo para a Mesa”, para apoiar a ligação produtores e consumidores e promover o consumo local, da produção local, com particular relevância no momento em que grande parte das famílias se encontra em confinamento nas suas casas e os mercados e comercio locais se encontram encerrados o que causa enormes dificuldades para quem quer escoar a sua produção, como para quem quer comprar produtos de qualidade para a sua alimentação. A plataforma Do Campo para a Mesa conta já 49 produtores inscritos que disponibilizam os seus contatos para distribuição dos seus produtos o mais próximo possível dos consumidores interessados, deixamos aqui o link para a plataforma: [https://www.monte-ace.pt/site/do-campo-para-a-mesa\\_monte-ace.html](https://www.monte-ace.pt/site/do-campo-para-a-mesa_monte-ace.html). A referida iniciativa figura já na plataforma criada pelo Ministério da Agricultura: “alimente quem o alimenta” e noutras plataformas nacionais. Esta campanha foi também objeto de apresentação pelo Monte na iniciativa “Animar à Sexta” que decorreu a 24 de abril na plataforma zoom, que contou com 35 participantes.

## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

Realizou-se a feira Small Business InstaMarket Alentejo Central, de 27 a 29 de Setembro, um mercado criado e promovido no Instagram, reuniu 24 empresas, três projetos de âmbito social, seis workshops, dois pequenos filmes promocionais, sorteios e música num evento online, gratuito, inclusivo e aberto à participação de todos. O InstaMarket, concebido como um mercado tradicional, com programa de eventos, promoção específica, “stands” das empresas, animação e ofertas, permitiu a criação de um espaço onde as empresas presentes se puderam dar a conhecer, beneficiar da promoção alargada em vários meios de comunicação social e de marketing digital e comercial, interagir diretamente com a página e seus conteúdos, dinamizar promoções e promover vendas, bem como usufruir de um programa de atividades que trouxe público à página e visibilidade aos projetos presentes. Em anexo enviamos o relatório da atividade.

O MONTE criou um novo conceito de promoção empresarial no final de Agosto, que culminou na criação da página Small Business InstaMarket: <https://www.instagram.com/smallbusinessinstamarket/> focada na divulgação online das pequenas empresas do AC, que se traduziu numa montra através da qual as empresas puderam dar-se a conhecer e comercializar os seus produtos. O conceito registado implicou a dinamização constante da página com atividades apelativas para um público variado, bem como promoção específica de aumento do ranking da página e impacto económico junto das empresas, tornando os seus produtos conhecidos no mercado nacional e potenciando as vendas online. O sucesso da iniciativa, conduziu à realização de uma edição de Natal, o Small Business ChristmasMarket que decorreu de 20 Nov a 21 Dez e que contou com uma componente de mercado presencial, realizado na Casa do Montado de 28 a 30 de Novembro e 5 a 7 de Dezembro, respeitando todas as medidas de segurança mas que permitiu aos empresários presentes mostrarem os seus produtos ao vivo; existiu uma ampla campanha de venda de cabazes. Participaram na Small Business InstaMarket\_Edição Natal 23 entidades e 11 empresas no Mercado Presencial. O mercado presencial e o evento on line no Instagram teve uma campanha de Marketing própria, apoiada pela @maeimperfeita que ajudou a projetar as empresas e os seus produtos junto de novos mercados e a multiplicar as vendas, nomeadamente pela criação e promoção direta de cabazes personalizados junto da sua rede de contacto. Foram criados 16 cabazes diferentes integrando produtos característicos da região Alentejo.

## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

Foi vendido um total de 198 cabazes. O programa de atividades foi diversificado: 3 Workshops, 1 Conto de Natal ao Vivo, 1 Dramatização do conto “O Gigante Egoísta”, 1 vídeo de Flow Matinal para fazer em casa e 1 vídeo de Dança, “oferecido” no encerramento do evento. Todas as iniciativas realizadas permanecem na página do Monte no Instagram que conta com 1.484 seguidores.


### Ação 4

Durante este período foram preparadas atividades de sensibilização e capacitação para empresários, respondendo a necessidades concretas identificadas pelos mesmos. Neste período e tendo em conta necessidades manifestadas pelos empresários da região começou a ser preparada e divulgada a realização de duas ações de capacitação on line sobre a utilização das redes sociais, uma sobre Facebook e outra sobre Instagram.

### Ação 5

Durante este período continuaram a ser preparadas as atividades com as escolas, com a sinalização dos empresários e as escolas para o desenvolvimento do plano de ação com vista à realização de sessões de informação nas escolas secundárias. No dia 3 de Fevereiro, no âmbito do projeto LEADER Empreendedorismo e Inovação em Contexto Local, a Leonor Fernandes, esteve no Agrupamento de Escolas de Arraiolos para partilhar a sua experiência como coordenadora de Marketing e Comunicação da rede Heranças do Alentejo, dedicada à promoção turística na região. No decurso da atividade foi também possível conhecer melhor o percurso da Leonor, que desafiou os alunos presentes a procurarem diversificar os seus currículos e competências para além das suas áreas de estudo e a estarem abertos a novas oportunidades e experiências, como o voluntariado, que lhes permitam não só conhecerem-se melhor como estarem mais capacitados para o mercado de trabalho. Na sessão estiveram presentes três turmas do ensino secundário acompanhadas por quatro professores. Em anexo é apresentado o relatório desta iniciativa.

As gravações e os programas de rádio DESTAQUE\_LEADER no Alentejo Central mantiveram a sua continuidade, apesar de permanecer ainda neste período a situação de confinamento das equipas e técnicos intervenientes.



## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

A gravação dos programas continuou a ser realizada pelo Monte, sendo depois disponibilizada para audição na Rádio Telefonía do Alentejo e no espaço do projeto no site do Monte: <https://www.monte-ace.pt/site/i-m-leader/>. Em maio o DESTAQUE entrevistou um representante da cooperativa MINGA de Montemor-o-Novo, que se revelou pertinente face à importância que tem assumido as cadeias curtas e o consumo de produtos agroalimentares locais e em junho foi apresentada a experiência do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Desenvolvimento e Ambiente, da Universidade de Évora e aqueles que são os projetos em curso na região. Neste período foram também mantidas a elaboração de NEWS mensais.

Em Julho o DESTAQUE entrevistou o Vogal da Comissão Diretiva do Alentejo 2020 e em Agosto foi a vez de ser apresentado o testemunho do Coordenador da Área Social e de Desenvolvimento da Fundação Eugénio de Almeida. Duas entrevistas que apresentaram áreas de intervenção distintas e complementares no que respeita à criação de emprego e medidas de apoio à inclusão na região. Neste período foram também mantidas a elaboração de NEWS mensais.

Em Setembro o DESTAQUE entrevistou Marco Cabaço da empresa Bolota Viva e em Agosto foi a vez de ser apresentado o testemunho de Luís Peixe da Fabrica Alentejana de Lanifícios. Duas entrevistas que apresentaram áreas de negócio distintas e complementares no que respeita à preservação de produtos e saberes característicos e únicos da região do Alentejo Central, e bem assim duas experiências na criação de emprego e apoio à inclusão na região. Neste período foram também mantidas a elaboração de NEWS mensais.

Realizou-se a 19 de Setembro um encontro com empresários em Borba para a apresentação e discussão de informação sobre tipologia de financiamento disponíveis para empresas, em particular empresas da região Alentejo e com enquadramento nas linhas dos Programas Portugal 2020 e Alentejo 2020. Esta iniciativa foi realizada em parceria pelo Monte e pela Associação de Desenvolvimento Montes Claros, tendo decorrido no Cineteatro de Borba a 19 de setembro e com a presença de várias empresas locais. Esta sessão permitiu esclarecimentos individualizados e personalizados a dúvidas e preocupações colocadas pelos empresários participantes.

Neste período o DESTAQUE entrevistou Andrea Sousa que nos apresentou o seu projecto mais recente: A Casa do Montado, espaço no centro da cidade de Évora que inclui uma exposição permanente sobre o Montado, floresta do sul de Portugal e onde são realizadas visitas guiadas que permitem apresentar de modo singular o património agro-silvo-pastoril alentejano, como um registo

## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

etnográfico da região, com base num relato fortemente marcado pelo tempo, o espaço, e as memórias de tradições e costumes, disponibilizando uma riqueza de conhecimento única sobre a nossa região do ponto de vista dos seus recursos endógenos (<https://www.facebook.com/casadomontado/>). Esta e todas as outras entrevistas já realizadas estão disponíveis em: <https://www.monte-ace.pt/site/i-m-leader/>. Como resultado das medidas de confinamento e dado o encerramento das escolas as atividades planeadas a realizar com as escolas foram adiadas.

### Ações de divulgação e promoção

As atividades de animação e publicidade foram fortemente mitigadas pelo estado de pandemia e de calamidade que caracterizou 2020 e se prolongou durante 1 semestre de 2021. Enumeramos as mais significativas:

**28/01/2020** - Reunião da parceria Produtos e Territórios ( Lisboa)

**11 a 14/02/2020** - Participação na BIOFACH , Nuremberg, Alemanha

**27-2-2020** - Reunião dos GAL Alentejo Lezíria e TBG

**03-02-2020** - Reunião Rede Leader - Focus Cooperação , Évora

**22-04-2020** - Formação IFAP – CAD

**24-04-2020** - Reunião no âmbito “O prato Certo” – In Loco; Animar Casa da Esquina; FMT

**30-04-2020** - Reunião da parceria Produtos e Territórios

**11-05-2020** - Reunião dos GAL (FMT)

**14-05-2020** - Reunião dos GAL (FMT)

**20-05-2020** - Reunião para Manifesta

**21-05-2020** - Reunião dos Reunião dos GAL Alentejo Lezíria e TBG

**28-05-2020** - Reunião com AG PDR2020

**04-06-2020** - Reunião da parceria Produtos e Territórios

**19-06-2020** - Reunião dos GAL (FMT)

**30-06-2020** - Assembleia Geral da FMT

**06-07-2020** - Reunião dos Reunião dos GAL Alentejo Lezíria e TBG

## 1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem LEADER e Ações de Estímulo ao Emprego

- 07-07-2020** - Reunião da parceria Produtos e Territórios (Lisboa)
- 09-07-2020** - Reunião com AG Alentejo2020
- 14-07-2020** - Reunião com AG PDR2020 + FMT
- 17-07-2020** - Reunião GT da FMT /LEADER / DLBC
- 28-07-2020** - Reunião com IFAP
- 29-07-2020** - Reunião GT da FMT /LEADER/DLBC
- 30-07-2020** - Reunião IFAP (Lisboa)
- 31-07-2020** - Reunião dos Reunião dos GAL Alentejo Lezíria e TBG
- 03-08-2020** - Reunião dos Gal Alentejo com AG Alentejo2020
- 05-08-2020** - Reunião do Projeto de Cooperação Turismo Náutico
- 27-09-2020** -Reunião GT da FMT /LEADER / DLBC
- 30-09-2020** - Reunião com a CIMAC
- 28-10-2020** - Reunião dos Gal Alentejo com AG Alentejo2020
- 02-11-2020** - Reunião dos Reunião dos GAL Alentejo Lezíria e TBG
- 23-11-2020** - Reunião dos Reunião dos GAL Alentejo Lezíria e TBG
- 27-11-2020** - Reunião de FMT / Coordenadores
- 03-12-2020** - Reunião com a Ministra da Agricultura (Lisboa)



## 1.2 Redes para o Desenvolvimento

A área da animação do território e do trabalho em rede é prioritária na ação do Monte; esta é reforçada com a participação e o trabalho desenvolvido pelo Monte em diversas plataforma e redes a que pertence, bem como em grupos de trabalho sobre temáticas específicas que derivam de cada uma dessas redes. Em 2020, o Monte participou formal e ativamente no trabalho desenvolvido pelas seguintes plataformas: Federação Minha Terra; Rede Rural Nacional e acompanhou as redes Animar; Rede Europeia Anti-Pobreza (Coordenação Distrital), Plataforma Portuguesa das ONGD e REALIMENTAR.

Durante o ano em análise, e devido à situação pandémica instalada, não foi possível iniciar e realizar, conforme previsto e aprovado, os 4 projetos de cooperação nos quais o GAL Monte é parceiro: Produtos e Territórios; Queijos de Portugal DOP; Terras da Lusofonia e Turismo Náutico de Águas de Interior – Barragens & Lagos.

Existiram reuniões das parcerias, realizada via ZOOM tendo sido acordado entre os parceiros que se iria aguardar pela existência de maior segurança em termos sanitários para se poder reprogramar as diversas atividades de cada projeto.

Também no caso do projeto em parceria apoiado pela RRN, Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Alimentares, a situação foi idêntica, não tendo sido possível dar início a qualquer das atividades previstas em projeto.

Em setembro o GAL Monte integrou a Parceria de mais um projeto de cooperação in territorial o 3C – Cooperação em circuitos curtos, onde se pretende contribuir para o reforço de uma estratégia que potencie a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular.

## 1.3 Inovação e Inclusão Social

Esta área é outro dos pilares em que assenta a Estratégia de Desenvolvimento Local do Monte para o seu território, sendo a sua concretização realizada com os parceiros sociais que se encontram na região.

Para além do acompanhamento às atividades desenvolvidas pelas estruturas das Redes Sociais de alguns concelhos da sua área de intervenção, o Monte viu aprovado em maio de 2020 a candidatura para o concelho de Arraiolos para um Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4G, em articulação com os parceiros da Rede Social do concelho. Esta aprovação ocorreu quando a situação pandémica se agudizava a nível mundial, incluindo Portugal, estando todo o nosso país em confinamento. Esta situação forçou ao adiamento do início do projeto, sendo que neste período apenas foi possível a realização de sessões de apresentação institucionais e reuniões de articulação com as várias entidades parceiras. O Projeto Gerar Identidades – Gi, visa concorrer para uma cidadania positiva e inclusiva no que respeita ao envelhecimento populacional na região do Alentejo Central, assim como, melhorar e reforçar a integração da população idosa no concelho de Arraiolos, com vista à promoção do envelhecimento ativo, até 2023.

Durante o ano de 2020 o Monte aguardou a indicação por parte da AG Alentejo 2020 sobre a possibilidade de abertura de avisos no quadro da Medida 9.1 LEADER, para apoiar as iniciativas e entidades da área social no seu território de intervenção, tal como previsto na EDL, mas tal não se verificou.

## 1.4 Capacitação e Comunicação

### Formação para públicos externos

Nesta área o Monte elaborou, em parceria com a ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, e com enquadramento no projeto "I'M Leader - Empreendedorismo e Inovação em Contexto Local" 9 percursos formativos de curta duração, a iniciar em Janeiro de 2021 destinados a empresários, com o objetivo de melhorar competências e reforçar a promoção e divulgação dos seus negócios. São ações certificadas, gratuitas a decorrer on line com recurso à plataforma do Centro de Recursos para o Desenvolvimento Rural, do Monte.

No projeto Soncent, Nós Terra K'txuva – Empreender em Meio Rural foram realizadas ações de capacitação dirigidas a jovens e agricultores familiares das comunidades rurais da ilha de São Vicente, com vista a reformar as suas competências na área do empreendedorismo, gestão, organização e comercialização da produção agrícola que detém de forma a apoiar a sustentabilidade dos seus negócios ou, em alguns casos, a criação de negócios ligados à produção e transformação de produtos hortofrutícolas. A Ação incluiu um total de 110 horas de formação, divididas em dois cursos/áreas formativas: Curso 1 – Agricultura Familiar; Produção, conservação e transformação de produtos agroalimentares e Curso 2; Agricultura Familiar – Comercialização e gestão de pequenos negócios. Estes decorreram entre março e abril de 2020 e permitiram reforçar as áreas nas quais os agricultores manifestaram as suas maiores lacunas, tendo participado 15 agricultores em cada uma das 5 ações incluídas na formação.

A formação decorreu nas diferentes comunidades rurais, sendo esta uma mais-valia para a participação dos agricultores. Esta para além da componente teórica incluiu também uma componente mais prática, de visita às explorações, o que possibilitou a troca de experiências e conhecimentos entre os agricultores dentro da própria exploração. A ação contemplou uma carga horária de 64h. e uma participação de 15 formandos.

## 1.4 Capacitação e Comunicação

### Formação para públicos internos

Identificamos em seguida as formações e iniciativas nas quais a equipa do Monte participou em 2020 e que permitiram reforçar os seus conhecimentos em áreas prioritárias à sua ação:

Data	Formação/Entidade	Nº horas	RH	volume
29/04/2020	IB - IFAP	2	Marta Alter; Ana Silva; Nuno Costa; Ricardo Carretas e Rute Ramalho	10
7 e 14/05/2020	Contratação publica - Animar	7	Ana Silva e Nuno Costa	14
01/06/2020	Focus Group cooperação DLBC	3	Inácia Rebocho	3
08/06/2020	Formação à distância nas organizações - ANIMAR	3	Inácia Rebocho	3
02/07/2020	Sessão de esclarecimento "ultrapassar problemas de licenciamento na pequena produção e transformação agrícola"/Universidade de Évora - MED	3	Ricardo Carretas	3
24/07/2020	Encarar e Repensar o Envelhecimento: Ecos de Cidadania e Cuidar+ - ANIMAR	3	Marta Almeida	3
15/10/2020	Webinar ANIMAR - CLDS 4G	6	Marta Almeida e Inácia Rebocho	12
26/10/2020	Curso on line - A new rural scenario: ODS, Agenda 2030 and LEADER	30	Marta Alter	30
23/11/2020				
	<b>Totais</b>	<b>57</b>		<b>78</b>

### Comunicação

Nesta área continuou-se o trabalho de produção de conteúdos diversos, de suporte ao trabalho de design e produção de material de comunicação (Prezi para apresentações, branding, flyer, site) como conteúdos publicados de modo contínuo no Facebook, conteúdos para Newsletters e Destaques (gerindo processo no Mailchimp), conteúdos para sinopses de programas de rádio, apoio à edição de programas de rádio, conteúdos para publicação jornalística e publicação online.

## 1.4 Capacitação e Comunicação

Foi criada a página do Small Business InstaMarket (<https://www.instagram.com/smallbusinessinstamarket/>) como uma plataforma de comunicação preferencial com os empresários da região. Através da página foram criados mercados on line para a promoção e venda de produtos locais, divulgação de incentivos e apoios às empresas, notícias e informação relevante para as empresas. A página encontra-se linkada com o Facebook do Monte o que amplia a abrangência da informação e os públicos envolvidos.

### Outras atividades de comunicação

Pesquisa, análise e organização de informação para as atividades de comunicação a desenvolver pelo Monte, contacto com empresários, contacto com entidades parceiras, reestruturação e organização das bases de dados, análise e reestruturação de abordagem de comunicação, participação em reuniões de trabalho. Gestão de dados de recolha de informação (formulários, presenciais), atualização de arquivo de conteúdos de suporte ao projeto.

Em seguida apresentam-se alguns dados sobre esta área de trabalho:

No que respeita à informação, no e-mail criado exclusivamente para responder às dúvidas dos potenciais beneficiários ao DLBC ([dlbcrural@monte-ace.pt](mailto:dlbcrural@monte-ace.pt)), foram registados as seguintes ações:

Comunicação Interna	2020	Acumulado
Informação divulgada		
- N°mail recebidos e tratados	899	1850
- N° atendimentos realizados e registados	0	91

Fonte: Elaboração Própria

## 1.4 Capacitação e Comunicação

Estima-se que durante o ano em análise tenham sido prestadas por mail mais de 100 informações no endereço acima referido. Para além das informações prestadas por e-mail o GAL realizou reuniões individuais com 16 potenciais beneficiários.

Divulgação	2020	Acumulado
- N° de publicações (folhetos)	0	0
- N° de participações em eventos (feiras...)	3	3
- N° de publicações (noticias em jornais)	9	9
- N° Spots publicitários	10	10
- N° de programas de rádio	10	10
- N° Sessões de divulgação	0	0
- N° de Participantes nas Sessões de Divulgação	0	0

Fonte: Elaboração Própria

Em 2020 foram publicadas 9 newsletter e 8 destaques; o número de “das News manteve-se acima dos 1.900 subscritores, sendo desses 1894 subscritores.

Site	2020	Acumulado
- N° de utilizadores	5557	9543
- N° de visualizações	18660	68558
- N° de sessões	9901	27636

Fonte: Elaboração Própria

Consideramos como número de inserções o conjunto de informações pertinentes para concursos, nomeadamente: anúncios de abertura, portarias, orientações técnicas e memórias descritivas, que colocámos aquando da abertura de período de apresentação de candidaturas. Estes documentos foram divulgados no site e em destaques. A divulgação ocorreu ainda na página do FACEBOOK, e bem assim em articulação com as redes de comunicação dos parceiros locais e da Federação Minha Terra.



# 2 Cooperação e Educação para o Desenvolvimento

## 2.1 Cooperação para o Desenvolvimento

### 2.1.1. Cabo Verde

Em 2020 termina o projeto “Soncent, Nós terra ktxuva – Empreender em Meio Rural” que decorreu na ilha de São Vicente, tendo sido difícil a sua conclusão devido ao surgimento da pandemia que impossibilitou a realização das ações conjuntas entre a parceria. Com um esforço grande do parceiro local, a Comissão Regional de Parceiros da Ilha de São Vicente e apoio de outras entidades locais parceiras, foi possível a concretização das últimas ações, necessitando no entanto de prolongar a Fase 2 do projeto até dezembro de 2020. Em seguida identificam-se as ações realizadas durante este período:

- **A2.1 Ação de capacitação para agricultores e jovens empreendedores**

Esta atividade começou a ser preparada no decorrer da Fase 1, tal como previsto. Para uma melhor preparação da ação o CRPSV desenvolveu várias iniciativas nas comunidades juntamente com os agricultores de modo a prepara-los e a estimular-los a tirarem o melhor proveito da formação que irão frequentar e a constituir um grupo de agricultores organizado e assim facilitar a criação do centro de recursos comunitários e a constituição da rede de produtores e empreendedores para potenciar as suas atividades.

A Ação Capacitar produtores da ilha de São Vicente e jovens empreendedores para a comercialização e promoção dos produtos hortofrutícolas incluiu um total de 110 horas de formação, divididas em dois cursos/áreas formativas: Curso 1 – Agricultura Familiar; Produção, conservação e transformação de produtos agroalimentares e Curso 2; Agricultura Familiar – Comercialização e gestão de pequenos negócios. Estes decorreram entre março e abril de 2020 e permitiram reforçar as áreas nas quais os agricultores manifestaram as suas maiores lacunas, tendo participado 15 agricultores em cada uma das 5 ações incluídas na formação.

A formação decorreu nas diferentes comunidades rurais, sendo esta uma mais-valia para a participação dos agricultores. Esta para além da componente teórica incluiu também uma componente mais prática, de visita às explorações, o que possibilitou a troca de experiências e conhecimentos entre os agricultores dentro da própria exploração.



## 2.1 Cooperação para o Desenvolvimento

- **A2.2 Coaching**

Esta atividade concretizou-se numa ação de coaching, acompanhamento do animador e alguns dos parceiros do projeto aos produtores e jovens, de acordo com as necessidades específicas identificadas, no apoio à elaboração de um projeto de criação do seu próprio negócio ou melhoramento do negócio/produção já existente. Esta atividade foi desenvolvida ao longo do projeto pelos animadores de cada comunidade capacitados pelo projeto e pela equipa técnica do parceiro local, através de visitas e sessões de trabalho com os agricultores nas suas explorações ou com jovens no sentido de apoiar o desenvolvimento da sua ideia de negócio, tendo sido disponibilizado apoio a 4 micro empresas locais ao longo do projeto:- Grupo de Mulheres Empreendedoras do Vale de Madeiral e Calhau; - Fazenda do Camarão, unidade de produção também situada em Ribeira de Calhau; - Exploração agrícola no calhau, da responsabilidade do Agricultor Pedro Rocha; - Produção de Hortícolas – produção intensiva de tomate.

- **A4 – Ações de sensibilização e informação**

Consiste na realização de diversas ações de sensibilização e informação sobre a importância da agricultura familiar, produção e comercialização agrícola, e segurança e nutrição alimentar.

A fase final do projeto foi toda ela condicionada pelo surgimento da pandemia COVID 19 que impossibilitou a realização das missões previstas, do encontro final planeado e a implementação das ações de informação e sensibilização destinadas à comunidade escolar.

Apenas foi possível realizar as ações de informação e sensibilização junto das comunidades escolares em março de 2021, tendo sido dinamizadas pela equipa técnica do parceiro local, ações de sensibilização e entrega dos calendários agrícolas e sebatas, nas seguintes comunidades escolares:

- Escola de Ensino Básico Integrado nº 11 Ribeira de Craquinha (Ribeira de Craquinha);
- Escola EBI de Ribeira de Vinha (Ribeira de Vinha - Polo I);

## 2.1 Cooperação para o Desenvolvimento

Escola EBI de Ribeira de Vinha (Ribeira de Vinha - Polo II);

- Escola EBI de Ribeira de Julião (Ribeira de Julião);
- Escola EBI do Madeiral (Madeiral);
- Escola EBI de Olinda Rodrigues (Ribeira de Calhau);
- Escola EBI de Lameirão (Lameirão)

Foram realizadas 7 ações de sensibilização sobre a importância da produção local e segurança em termos de alimentação. No total foram abrangidos 30 professores e 480 alunos, aos quais foi entregue o calendário agrícola e a sebenta escolar,



# 3 Organização Interna

## 3 Organização Interna

### 3.1.1. Gestão pela Qualidade

A organização continuou a desempenhar as suas atividades de acordo com procedimentos de gestão pela qualidade, recorrendo aos instrumentos de gestão já criados pela organização.

### 3.1.2. Responsabilidade Social

A ação do Monte continua a integrar princípios e práticas em termos de responsabilidade social, nas diferentes áreas de intervenção.

#### 3.1.2. Candidaturas Realizadas

País	Projeto	Financiador
Portugal	3C - Cooperação em Circuitos Curtos	PDR2020
Portugal	Smart Rural 21	Rede Rural Nacional



# 4 Balanço Social

## 4 Balanço Social

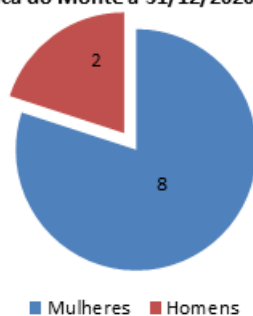
### Dados dos Recursos Humanos do Monte

Em 2020, verificou-se uma estabilidade na equipa técnica do Monte mantendo-se os 10 elementos registados em 2019, sendo que 6 estão sob o regime de contrato sem termo e 4 com regime de contrato a termo. Destes, 2 são do género masculino e os restantes do género feminino.

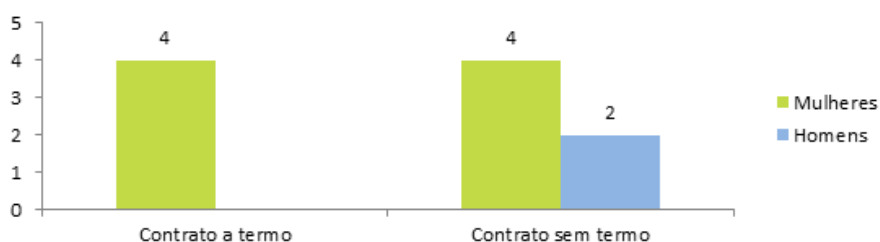
Para além desta estrutura de trabalho, integram o Conselho de Administração do Monte 5 elementos, os quais se encontram em regime de voluntariado.

Para a presente análise gráfica, consideram-se os dados referentes ao corpo técnico da entidade com contrato de trabalho no final do ano.

**Gráfico nº1**  
Equipa técnica do Monte a 31/12/2020, por género

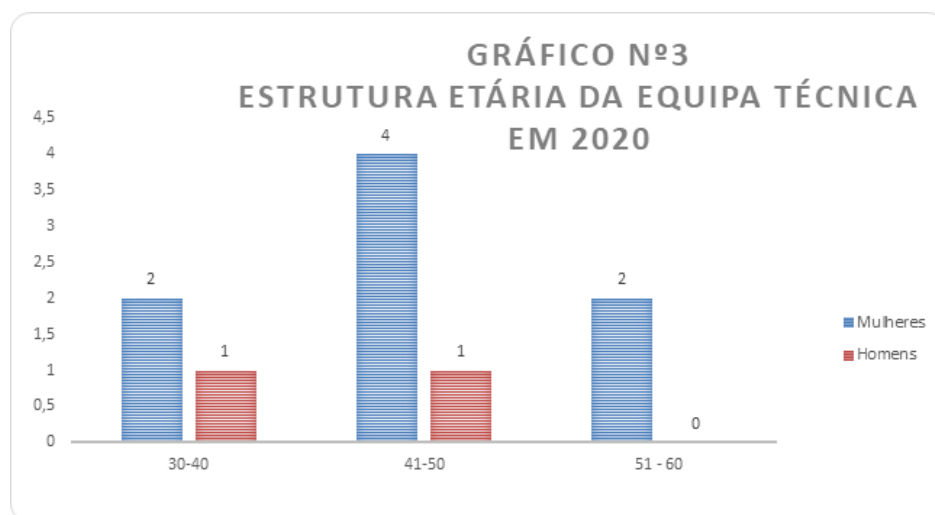


**Gráfico 2 - Tipo de Vínculo RH Monte em 2020**

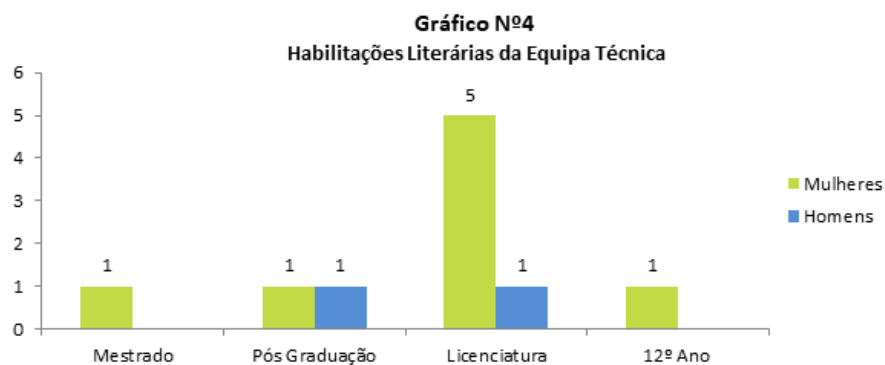


## 4 Balanço Social

No que respeita às idades da equipa técnica do Monte, verifica-se que a faixa etária dos recursos humanos se divide entre os intervalos de idades 30-40 anos (3), sendo 1 do género masculino e 2 do género feminino, os 41-50 anos (5) sendo 4 do género feminino e 1 do género masculino e 2 elementos na faixa etária +50 todos do género feminino.



Em 2019, a maioria dos funcionários do Monte, possuía grau académico superior, de entre os quais 2 possuem o nível de mestrado. Existem ainda 2 técnicos que possuem o grau de Pós-Graduação, sendo as restantes qualificações divididas pelos graus de Licenciatura e nível secundário.



## 4 Balanço Social

Relativamente ao número de faltas da equipa de trabalho em Portugal, num total de 103 no ano de 2020, o maior número incidiu no motivo “Doença”(80), seguido de “Apoio à Família”(14).

### Número de Horas de Formação Frequentadas pela Equipa do Monte

No total, a equipa do Monte, no ano de 2020, participou em 57 horas de formação no total o que correspondeu a um volume total de 78 horas.

### Horário de Trabalho

O horário de trabalho da equipa interna do Monte realiza-se das 09.00h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h, num total de 7 horas diárias.

### Reuniões Internas

Em 2020 realizaram-se as seguintes reuniões:

- 1 Reuniões de Assembleia Geral;
- 7 Reuniões do Conselho de Administração;
- 12 Reuniões da Equipa Técnica.

### Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Alguns indicadores de análise em 2019 comparativamente com os dados registados em 2020.

	2019	2020
N.º de acidentes de trabalho ocorridos	0	0
Nº de visitas da empresa de higiene e segurança	0	0
Reparos técnicos em termos de higiene e segurança	0	0
Custos com a prevenção de acidentes (Seguro)	500€/trimestre	500€/trimestre
Visita Médica	0	0
Custo com a empresa de SHST	33,17€/mês	33,17€/mês





# 5 Relatório de Contas 2020

## 5 Relatório de Contas 2020

### Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

#### BALANÇO INDIVIDUAL EM: 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		51.075,09	55.509,85
Propriedades de investimento		46.571,91	47.473,30
Trespasse (goodwill)		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - Método equiv. Patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - Outros métodos		7.991,59	7.991,59
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		105.638,59	110.974,74
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes		1.159,90	1.159,90
Adiantamentos a fornecedores		20,85	5.288,77
Estado e outros entes públicos		1.197,11	1.164,93
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		593.223,07	727.703,47
Diferimentos		515,73	480,53
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e Depósitos bancários		112.984,08	127.559,93
		709.100,74	863.357,53
<b>Total do Activo</b>			
		814.739,33	974.332,27
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		0,00	0,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos CP		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas Legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		77.750,66	83.262,08
Resultados transitados		-13.409,31	46.129,58
Resultado líquido do período		-31.583,36	-59.365,41
Interesses minoritários		0,00	0,00
<b>Total do Capital próprio</b>			
		32.757,99	70.026,25
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		100.000,00	100.000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Responsabilidades em garantias bancárias		225.000,00	225.000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		11.106,39	10.131,89
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		11.205,25	11.280,71
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		36.100,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	367.137,29
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos		398.569,70	190.756,13
<b>Total do Passivo</b>			
		781.981,34	904.306,02
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b>			
		814.739,33	974.332,27

## 5 Relatório de Contas 2020

### Demonstração de Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2020

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		373.402,97	415.130,12
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-69.219,53	-93.474,73
Gastos com o Pessoal		-303.905,79	-318.129,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de ativos não depreciables/amortizáveis		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		13.797,73	9.318,13
Outros gastos e perdas		-33.713,67	-61.793,01
<b>Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-19.638,29</b>	<b>-48.948,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.336,09	-9.527,85
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Result. Operacional (antes gastos financiamento e impostos)</b>		<b>-27.974,38</b>	<b>-58.476,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		50,69	152,08
Juros e gastos similares suportados		-3.215,79	-323,73
<b>Resultado antes dos Impostos</b>		<b>-31.139,48</b>	<b>-58.648,29</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-443,88	-717,12
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-31.583,36</b>	<b>-59.365,41</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

## 5 Relatório de Contas 2020

### 1. Nota introdutória

Dando cumprimento ao legalmente estabelecido, vem o Monte-Desenvolvimento Alentejo Central, ACE apresentar o Relatório das Contas, o qual tem como finalidade especificar pormenorizadamente a origem dos valores evidenciados nas Demonstrações Financeiras durante o exercício de 2020.

Devido à sua natureza jurídica de ACE (Agrupamento Complementar de Empresas), esta entidade é constituída por 5 associadas, às quais é imputado, em partes iguais, o resultado apurado para efeitos de pagamento de impostos sobre o rendimento.

Neste exercício de 2020 o Resultado Líquido apurado, antes de impostos foi negativo, e totalizou o valor de 31.139,48€.

No entanto a entidade Monte, ela própria, está sujeita ao pagamento de IRC a título de Tributações Autónomas (resultante das despesas com viaturas de passageiros e mistas), sendo que, para o ano de 2020, o valor de IRC apurado para pagar foi de 443,88€.

Após a estimativa de IRC o Resultado Líquido apurado foi negativo no valor de 31.583,36€.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a)Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

#### b)Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas (Balanço e Demonstração de Resultados por naturezas) foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## 5 Relatório de Contas 2020

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

#### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem.

No exercício de 2020 o investimento em Ativos Fixos Tangíveis limitou-se à compra de PC portáteis no valor de 2.999,94€ justificada pelo teletrabalho dos técnicos da entidade por força das medidas restritivas no âmbito do Covid-19.

Ainda no exercício de 2020 foram desconhecidos os registos contabilísticos no valor de 2.493,99€, pela venda de uma viatura Nissan Micra.

## 5 Relatório de Contas 2020

### 3.2. Propriedades de investimento

Os registos na rubrica de Propriedades de Investimento referem-se essencialmente a Edifícios e Outras Construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Nesta rubrica está registado o edifício Portugal Rural da Pró-Regiões no valor de 60.092,96€ adquirido em parceria com mais 8 entidades.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos são desreconhecidos logo após a sua total amortização, motivo por que as contas desta rubrica se encontram saldadas.

Não houve registos nem desreconhecimentos nesta rubrica no exercício de 2020.

### 3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição.

No exercício de 2020 não foram efetuados quaisquer registos nesta rubrica.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui as rubricas de caixa, depósitos à ordem em Instituições Financeiras e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com maturidades até três meses.

#### 3.5.1 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

## 5 Relatório de Contas 2020

Disponibilidades	Saldos 31-12-2020
Caixa	2.516,88 €
Depósitos á ordem	10.467,20 €
Depósitos a prazo	100.000,00 €

### 3.6. Capital Próprio

Esta rubrica é influenciada pelos subsídios ao investimento dos diversos projetos, reconhecidos, por força do SNC, na conta de “Outras Variações do Capital Próprio”, pelos Resultados Transitados dos Exercícios económicos anteriores e pelo Resultado Líquido do ano em apreciação.

Como já foi evidenciado anteriormente no item da Nota Introdutória, o ano de 2020 influenciou negativamente esta rubrica em 31.583,36€.

### 3.7. Subsídios à Exploração

Estes subsídios destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados com o desenvolvimento das ações, são reconhecidos em rendimentos à medida que incorrem os gastos, independentemente do momento de recebimento desses mesmos Subsídios e de acordo com a taxa de participação dessas ações.

## 4. Análise por Rúbricas do Balanço

### 4.1 Ativo não Corrente

#### 4.1.1 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2020 foi o seguinte:

## 5 Relatório de Contas 2020

	Saldo em 01-01-2020	Aumentos / Reduções	Saldo em 31-12-2020
<b>Designação:</b>			
Edifícios e Outras construções	75.319,60 €	0,00 €	75.319,60 €
Equipamento Básico	315.780,50 €	0,00 €	315.780,50 €
Equipamento de transporte	80.358,90 €	-2.493,99 €	77.864,91 €
Equipamento Administrativo	57.797,77 €	2.999,94 €	60.797,71 €
Outros Ativos fixos tangíveis	6.572,60 €	0,00 €	6.572,60 €
<b>Depreciações acumuladas:</b>			
Edifícios e Outras construções	29.253,19 €	6.580,92 €	35.834,11 €
Equipamento Básico	306.515,89 €	103,79 €	306.619,68 €
Equipamento de transporte	80.358,90 €	-2.493,99 €	77.864,91 €
Equipamento Administrativo	57.618,94 €	749,99 €	58.368,93 €
Outros Ativos fixos tangíveis	6.572,60 €	0,00 €	6.572,60 €

Os valores com valor negativo inscritos na tabela acima referem-se ao desreconhecimento do bem já descrito no item 3.1

### 4.1.2 Propriedades de Investimento:

Designação	Saldo em 01-01-2020	Aquisições	Saldo em 31-12-2020
Terreno Edifício Portugal Rural	15.023,24 €	-	15.023,24€
Edifício Portugal Rural	45.069,72 €	-	45.069,72€
<b>Depreciações acumuladas:</b>			
Edifício Portugal Rural	12.619,66 €	901,39 €	13.521,05€

As amortizações desta rubrica totalizam 13.521,05€.

Esta rubrica diz respeito ao Edifício da ProRegiões, onde funciona a loja do Portugal Rural e foi adquirido em parceria com outras 8 entidades as quais repartem entre si 1/9 das receitas e despesas. O terreno não tem depreciações.



## 5 Relatório de Contas 2020

### 4.1.3 Ativos Intangíveis

Não se verificaram aquisições/desreconhecimentos nesta rubrica no ano em apreciação. A rubrica encontra-se saldada uma vez que, de acordo com as orientações do SNC, os valores do ativo foram desreconhecidos por estarem totalmente amortizados.

### 4.1.4 Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros registados nesta rubrica correspondem a participações no capital da Pró-Regiões – Promoções das Regiões, Lda. (€ 4.000,00), ADRAL – Agência para o Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. (3.491,59) e do Crédito Agrícola (€ 500,00);

## 4.2 Ativo Corrente

### 4.2.1 Clientes

O saldo da conta corrente de Clientes refere-se a faturas de serviços emitidas e a cobrar em 2020, no valor de 48,83€.

A conta de Clientes de Cobrança Duvidosa continua com um saldo de 1.111,07€;

### 4.2.2 Outras Contas a Receber

Esta rubrica demonstra os valores dos orçamentos dos diversos projetos em curso por contrapartida da conta “Diferimentos” do Passivo Corrente e os valores relativos à execução dos mesmos, permitindo assim o controle permanente da sua execução.

O saldo devedor apresenta um decréscimo relativamente a 2019 no valor de 134.480,04€ e deve-se ao facto de vários projetos terem sido finalizados em 2020 tendo os respetivos términos desses projetos justificado essas reduções.

## 4.3 Capital Próprio

### 4.3.1 Outras Variações no Capital Próprio

Como já explicado no item 3.6 esta rubrica comporta os subsídios ao investimento que anualmente são reconhecidos como ganhos (conta 7883) pelos valores das suas amortizações, na sua proporcionalidade.

## 5 Relatório de Contas 2020

No ano de 2020 esta rubrica sofreu um decréscimo de 8.511,36€ devido aos reconhecimentos desses subsídios como ganhos.

Nesta rubrica foi ainda registado um acréscimo de 2.999,94€ relativa à aquisição dos bens descritos no item 3.1

### 4.4 Passivo Não Corrente

Nesta rubrica está registada a responsabilidades por garantias bancárias prestadas a favor do IFAP no valor de € 225.000,00 com a finalidade de avalizar o adiantamento do mesmo valor, no âmbito do Programa DLBC. Está também registado um empréstimo de médio/longo prazo no valor de 100.000,00€, contraído no Banco Millennium BCP.

### 4.5 Passivo Corrente

#### 4.5.1 Fornecedores

O saldo desta rubrica, no valor de 11.106,39€ refere-se a faturas emitidas pelos fornecedores no ano de 2020 cujos vencimentos e pagamentos ocorrem em 2021.

#### 4.5.2 Estado e Outros Entes Públicos

Nesta rubrica estão registados valores a pagar em Janeiro de 2021 referentes a IRS e Segurança Social retidos ao pessoal em Dezembro de 2020;

#### 4.5.3 Diferimentos

Do mesmo modo que o ativo evidencia um valor significativo referente à contabilização dos orçamentos, também assim o Passivo (conta 28-Diferimentos) reflete a contrapartida desses valores: e reflete as verbas ainda por executar nos diferentes projetos.

O saldo desta conta regista no final de 2020 o valor de 398.569,70€, evidenciando um acréscimo do valor comparativamente ao ano transato.

## 5 Relatório de Contas 2020

### 5. Análise por Rúbricas da Demonstração Resultados

#### 5.1. Rendimentos

##### 5.1.1 Vendas e Prestação de serviços

Não houve qualquer registo nestas rubricas no ano de 2020.

##### 5.1.2 Subsídios à exploração

Aqui estão refletidas as verbas relativas aos custos de funcionamento associados à execução dos projetos, as quais, neste exercício, totalizam 373.402,97€

No quadro a seguir apresentam-se as fontes de financiamento e subsídios à exploração por projeto:

Projetos	Programa Financiador	Componente de financiamento	Subsídios à exploração
DLBC - Funcionamento GAL	PDR2020	FEADER	135.954,93 €
Rede leader 2020	PDR2020	FEADER	72,16 €
8.3 Ações de Sensibilização e Formação	PDR2020		210.005,71 €
CLDS	Seg. Social	POISE	13.233,13 €
Lump Sum	Coop. Interterritorial	FEADER	7.470,00 €
Produtos e Territórios	PDR 2020	FEADER	37,00 €
Circuitos Curtos	PDR 2020	FEADER	1.409,06 €
Soncent, nós terra K'txuva - Cabo Verde	Instituto Camões	Instituto Camões	5.220,98 €

##### 5.1.3 Outros Rendimentos e Ganhos

De acordo com o explicado no item 4.3.1, são contabilizados nesta rubrica os subsídios ao investimento (conta 593), anualmente reconhecidos como ganhos (conta 7883) transferidos

## 5 Relatório de Contas 2020

numa base sistemática, à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitem. No ano de 2020 o valor transferido para a conta 7883 foi de 8.511,36€ e o restante valor desta rubrica referem-se a rendimentos provenientes de cedência de viaturas no valor de 119,30€ venda de viatura Nissan Micra no valor de 250,00€ e venda de cabazes de Natal.

### 5.1.4 Juros e Rendimentos similares obtidos

O saldo desta rubrica, no valor de 50,69€ diz respeito a juros obtidos com Depósitos a Prazo e outras Aplicações Financeiras

## 5.2 Gastos

### 5.2.1 Fornecimentos e Serviços Externos

Esta conta apresenta um saldo de 69.219,53€ que em comparação com o ano anterior se traduz num decréscimo de 25,95%. Esta situação está refletida no quadro seguinte, evidenciando as diferenças por rubricas:

Rubricas FSE	Saldo em 31-12-2020	Saldo em 31-12-2019	Peso rubrica no total FSE 2020
Trabalhos especializados	10.473,12 €	18.922,49 €	15,13%
Honorários	13.409,00 €	14.691,00 €	19,37%
Deslocações e estadas	461,20 €	17.482,90 €	0,67%
Rendas e alugueres	7.683,12 €	6.904,55 €	11,10%
Material de escritório	344,97 €	192,37 €	0,50%
Comunicações	4.450,90 €	4.419,12 €	6,43%
Outros Serviços	3.125,42 €	2.084,63 €	4,52%
Seguros	1.009,25 €	1.305,88 €	1,46%
Conservação e reparação	1.907,74 €	2.107,38 €	2,76%
Despesas de representação	0,00 €	3.554,76 €	0,00%
Combustíveis	522,87 €	840,63 €	0,75%
Publicidade e propaganda	7.986,58 €	5.711,84 €	11,54%
Limpeza, Higiene e conforto	2.492,17 €	3.026,07 €	3,60%
Eletricidade	4.450,55 €	4.206,91 €	6,43%
Vigilância e segurança	0,00 €	17,22 €	0,00%
Artigos para oferta	21,90 €	150,75 €	0,03%
Contencioso e notariado	61,90 €	236,90 €	0,09%
Água	319,59 €	350,81 €	0,46%
Ferramentas e utensílios	1.572,01 €	1.105,00 €	2,27%
Outros Materiais	4.536,12 €	240,94 €	6,55%
Serviços Bancários	4.391,12 €	5.922,58 €	6,34%
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>69.219,53 €</b>	<b>93.474,73 €</b>	

## 5 Relatório de Contas 2020

Como se pode verificar, esta rubrica não sofreu alterações significativas relativamente ao ano anterior.

Como é notório, tem havido um esforço por parte da Direção Técnica e da Administração do Monte em controlar/reduzir cada vez mais as despesas correntes, dentro das limitações possíveis.

### 5.2.2 Gastos com Pessoal

No ano de 2020 os gastos com o pessoal reduziram cerca de 14 mil euros, comparativamente ao ano de 2019, motivados dispensa de técnicos contratados para efetuar análises a candidaturas a projetos do IFAP e CCDR, cujos contratos de trabalho a termo terminaram neste ano de 2019.

### 5.2.3 Gastos de Depreciações e Amortizações

As Depreciações foram efetuadas de acordo com o Decreto Regulamentar n° 25/2009 de 14 de Setembro, pelo método das quotas constantes, no valor de 8.336,09€;

### 5.2.4 Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica estão registados os gastos ocorridos com a conta 681 – Impostos (IMI, IUC, IS e Taxas) – 955,98€; e a conta 688 - Outros Gastos (Quotizações, participação em colóquios/feiras-despesas comparticipadas) no valor de € 7.380,93 e uma verba de 58.577,44€ que se refere a reposição de valores não aceites em projetos de cooperação e IFAP.

### 5.2.5 Imposto sobre o rendimento

Esta rubrica evidencia o valor a pagar de imposto sobre o rendimento apurado no exercício de 2020 e tal como explicado na Nota Introdutória, refere-se a Tributações Autónomas motivadas pela aplicação da taxa legalmente estabelecida de 10% sobre as despesas de viaturas de passageiros e mistas e despesas de representação. No exercício em apreciação estas Tributações Autónomas são penalizadas em mais 10% atendendo a que a Entidade apurou resultados negativos. O valor apurado de IRC foi de 443,88€ Este valor deverá ser pago até 30 de Junho de 2021.

## 5 Relatório de Contas 2020

### 6. Informações adicionais

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n° 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante o Estado (Finanças e Segurança Social) se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Por último o Conselho de Administração do Monte propõe que o Resultado Líquido obtido no exercício seja aplicado em Resultados Transitados para posterior cobertura.

De acordo com as orientações para os Agrupamentos Complementares de Empresas, o lucro tributável apurado pelo Monte vai ser comunicado às 5 ADL's suas associadas a fim de estas imputarem 1/5 do mesmo à sua matéria coletável, que no exercício em análise se cifrou em -31.583,36€.